

SUA VOZ EXTRA NOSSA VOZ CIDADÃO

HOJE NO JOAN:

Novembro

Saúde no Brasil

- VERBAS PARA O SUS
- FALTA DE MÉDICOS NA REDE PÚBLICA
- FALTA DE EQUIPAMENTOS E MEDICAMENTOS

-SUPERLOTAÇÃO NOS HOSPITAIS: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS

-CONSEQUÊNCIAS DA SUPERLOTAÇÃO NOS HOSPITAIS

-ERRO MÉDICO

Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	Sábado	Domingo
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

SAÚDE E POLÍTICA

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

CULTURA: DICA DO JOAN

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

NOTÍCIAS DO AVIVAMENTO

EVENTOS DO AVIVAMENTO

PALAVRA DOS APÓSTOLOS

EXTRA CIDADÃO: SUA VOZ, NOSSA VOZ

CONHECIMENTOS GERAIS: VOCÊ SABIA?

Clima e Tempo

São Paulo, SP
sáb., 12:00, Sol

 **31** °C | °F

Chuva: 8%
Umidade: 33%
Vento: 0 km/h



DOM.	SEG.	TER.	QUA.	QUI.
				
33° 21°	32° 21°	31° 21°	30° 21°	32° 22°

Jornal que traz informação e notícias com muita responsabilidade e transparência.

Com boas notícias e informações úteis para o cidadão.

Acesse e compartilhe com seus contatos.

Sua participação é muito importante!

SUA VOZ, NOSSA VOZ: Extra Cidadão



Ministério da Saúde fez um levantamento para atestar a qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e a média nacional, em uma escala de 0 a 10, ficou em apenas 5,5. Esse é o retrato da saúde brasileira. O Brasil é um dos países que menos investe em saúde: menos de 490 dólares por habitante em 2012. Apenas como comparativo, o Canadá e a Inglaterra investem, respectivamente, mais de 4 mil dólares e mais de 3 mil dólares por habitante no ano. Entre os países da América do Sul, a Argentina investe quase 700 dólares por pessoa e o Chile, quase 550. Uma vergonha para nós! No ano 2000, a Emenda Constitucional 29 determinou que os municípios investissem em saúde pelo menos 15% do que arrecadam, e os estados, 12%. Já o governo federal deve investir, no mínimo, o mesmo valor do ano anterior reajustado pela inflação. Apesar de garantir investimentos mínimos, a regra não estimula o governo federal a fazer muito mais do que isso. A saúde pública no Brasil tem se revelado um verdadeiro martírio para sua gente. Insuficiência de profissionais, infraestrutura precária e superlotação são algumas das mazelas de um sistema fragilizado pela corrupção e pelo descaso de muitos governantes.

A imprensa noticia todos os dias a situação de desespero de inúmeras pessoas, vítimas não apenas de uma doença ou de determinados incidentes que acabam levando-as aos hospitais. A má gestão dos recursos afeta até a realização de procedimentos mais simples. A cena é realmente deplorável. Deixar faltar recursos para uma área prioritária como a saúde é pura insanidade.

Produção de texto: Gabriela Machado

VERBAS PARA O SUS

A área da Saúde cada ano vem decaindo, desde um bom atendimento humanizado e com responsabilidade também vem enfrentando cortes em suas verbas, segundo o Ministério da Saúde em 2019 antes da pandemia a saúde teve uma perda de recursos de R\$20 bilhões por causa da Emenda Constitucional (EC) 95 desde que foi aprovada em Dezembro de 2016 o orçamento para o setor da saúde vem diminuindo cada vez mais. Segundo o diretor da Faculdade de Saúde Pública da USP, Oswaldo Yoshimi Tanaka, o Sus está subfinanciado e não recebe verba o suficiente para atender a demanda.



FALTA DE MÉDICOS NA REDE PÚBLICA



Embora o Brasil tenha um alto número de médicos formados a rede do Sus vem enfrentando á anos uma série de problemas com a falta de médicos, e muitos deles não gostam de prestar serviços na área do Sus por saber muitas vezes as dificuldades que irão enfrentar seja ela na infraestrutura do local e também pelo valor que ridiculamente recebe por cada consulta, valor este que em média custa R\$12,00 por consulta. Um outro fator que acaba resultando nestas faltas é o fato que os médicos acabam sendo mau distribuídos pelo Brasil, e muitas cidades principalmente no interior em várias especialidades. Segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM) e do Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE) existe 1 médico para cada 470 habitantes, já nas regiões Norte e Nordeste o número é de 1 médico para 953.

FALTA DE EQUIPAMENTOS E MEDICAMENTOS

A falta de equipamentos para a realização de exames essenciais no diagnóstico muitas vezes preventivo de determinadas doenças ou até mesmo para o controle de doenças em estágio inicial, exemplos claros são os exames de imagem que infelizmente a rede do SUS dificilmente tem a disposição da população, como é o caso de uma tomografia ou uma ressonância, e muitas vezes muitos médicos já por saber que o hospital não disponibiliza e também por saber a dificuldade do paciente conseguir realizar acabam não pedindo e fazem o diagnósticos em HIPÓTESES o qual resultam também em muitos erros de diagnósticos.



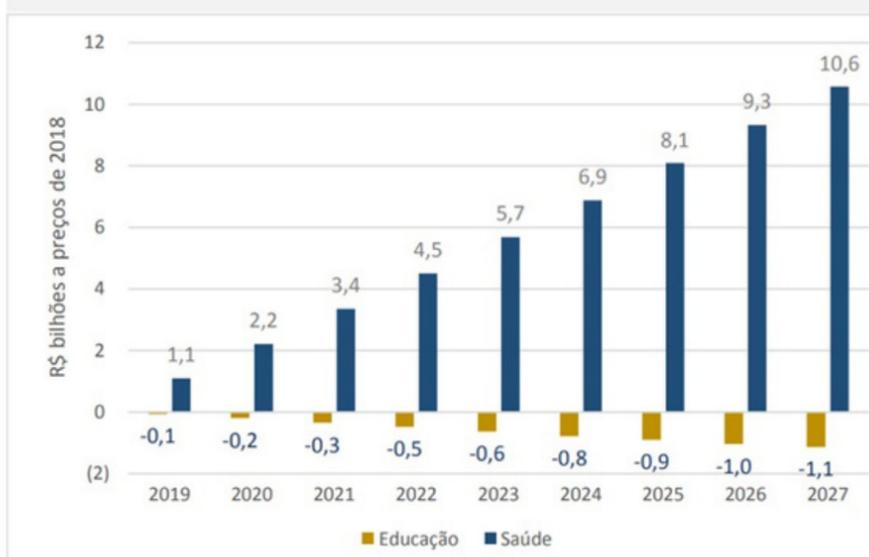


Em fiscalização o Conselho Federal de Medicina afirma que a cada dez salas de cirurgia vistoriadas não tinham instrumentos básicos, foram fiscalizados 506 hospitais e encontraram faltando macas com suporte de oxigênio para os casos de pioras de paciente, lençóis, algodão com álcool utilizados para desinfetar antes de qualquer aplicação de medicamentos e realização de exames de sangue.

E não para somente na falta de equipamentos, outro fator importante é o fornecimento de medicamentos.

As farmácias de auto custo desde antes a pandemia já vinham enfrentando a falta de alguns medicamentos essenciais para o tratamento de muitos pacientes, medicamentos estes que são muito caros e para quem não ganha muito é impossível custeá-los. Algumas injeções passam de R\$900 reais e existe tratamentos que chegam a custar R\$44mil. Para estimar o impacto da evolução demográfica nas despesas com Saúde, o governo informou que foram considerados os investimentos em assistência farmacêutica, inclusive do programa Farmácia Popular, e da atenção de média e alta complexidade (atendimentos hospitalares e ambulatoriais).

Gráfico 37 - Impacto Demográfico Sobre Despesas Seleccionadas de Saúde e Educação
Fonte e Elaboração: STN/ME



Mas essas faltas não se aplica somente as farmácias de auto custo, postos das redes públicas também vem enfrentando a falta de alguns medicamentos como analgésico, medicamento para asma e diabetes, lembrando que a falta do medicamento para um tratamento adequado no caso de diabetes leva a complicações como doenças cardíacas, cegueira e amputação dos órgãos além de internações que poderiam ser evitadas.

Confira os tops dos estados que mais faltam medicamentos:

1. São Paulo
2. Ceará
3. Distrito Federal
4. Rio de Janeiro
5. Pará
6. Minas Gerais
7. Rio Grande do Sul
8. Rio Grande do
9. Norte
10. Espírito Santo
11. Alagoas



Fontes: Conselho Nacional de Saúde / Medilab Sistemas/
G1/ Biored Brasil/ folha de São Paulo
Pesquisa e Produção de Texto: Cátia Ramos

SUPERLOTAÇÃO NOS HOSPITAIS: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS



A superlotação nos hospitais é uma situação real em nosso país. Ainda mais agora com a pandemia acontecendo e series de crises ocorrendo. Ao procurar atendimento, brasileiros de todas as regiões se deparam com filas, espera de horas e falta de estrutura para os cuidados em saúde. A cena é a de falta de leitos, mostrando a situação caótica dos estabelecimentos que acomodam pacientes em corredores. Esse quadro tem se agravado nos últimos anos, quando mais vagas de internação deixaram de existir. Estudo realizado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) alertou que o país perdeu 40 mil leitos hospitalares na última década.

Mas o problema não é provocado apenas pelo número reduzido de leitos nos hospitais.

Há outros fatores que fazem unidades de saúde operar acima de sua capacidade, levando ao atraso no diagnóstico e aumentando os riscos para pacientes, acompanhantes e funcionários. Um levantamento divulgado pelo Tribunal de Contas da União concluiu que 64% dos 116 hospitais visitados estavam frequentemente superlotados, enquanto outros 36% operavam acima de sua capacidade em algumas ocasiões.

Falhas na gestão, falta de triagem dos pacientes e de infraestrutura estão entre as principais causas desse cenário.

Mas vai além, falta de equipamentos, de pessoas qualificadas, má distribuição de médicos no país, baixa remuneração dos profissionais, tudo são fatores para a superlotação das redes públicas de saúde no país.

CONSEQUÊNCIAS DA SUPERLOTAÇÃO NOS HOSPITAIS

A superlotação de hospitais gera uma série de consequências para pacientes, equipes de saúde, gestores e toda a sociedade:

- . Aumento no tempo de espera pelo primeiro atendimento;
- . Agravo à saúde de pacientes na fila de espera;
- . Queda na qualidade do atendimento;
- . Sobrecarga de profissionais de saúde;
- . Escassez de recursos materiais e financeiros;
- . Equipes de saúde exaustas e desmotivadas;
- . Aumento na quantidade de situações de crise e no tempo dedicado para solucioná-las.



Fonte de pesquisa: telemedicinamorsch.com / hojeemdia.com
Reprodução e Produção de Texto: Gabriela Machado
Matéria Jornalística de Ev. Katia Cristina

ERRO MÉDICO



Embora não muito divulgado ou falado a cada 10 pacientes 1 tem um diagnóstico errado, mas olhando assim você pode até achar que isso não é nada, que é um número relativamente pequeno, mas você já parou para pensar no quanto isso resulta no final do dia? E se esse erro fosse alguém da sua família, ainda assim seria pequeno?

Os erros médicos para muitos infelizmente se tornaram mais comum do que pensamos, mais de 1000 vidas são perdidas decorrentes destes erros e a grande maioria dos erros não são registrados ou denunciados ao órgão responsável (CRM-SP.). Algumas situações podem tentar justificar estes erros como, por exemplo:

O Ministério da Educação ter flexibilizado as regras para a abertura das faculdades, resultando em um aumento massivo de novos formandos sem conhecimento suficiente para exercer a função, o volume de novos médicos mais que dobraram nos últimos anos, atualmente temos 450 mil



médicos. Nem todo erro acaba sendo mortal, o que já é algo bom, porém outra coisa ruim é que os equívocos não letais são incrivelmente comuns – segundo a OMS, um em cada dez pacientes acaba sendo vítima de algum erro. Os erros são classificados em cinco categorias: diagnóstico errado ou tardio; excesso de exames, ou má interpretação deles; medicamentos errados ou em dosagens/combinções impróprias; cirurgias desnecessárias ou realizadas com imperícia; desatenção as informações básicas e negligências, como conferir o tipo sanguíneo ou possíveis alergias do paciente ou dar atenção adequada ao que o paciente diz.

A responsabilidade de salvar muitas vezes a vida alheia, tem um grande impacto não somente aos familiares mas também psicologicamente aos médicos e com a carga excessiva em suas jornadas de trabalho muitas vezes atrapalham o seu desempenho. OMS informa que os erros médicos afetam 138 milhões de pessoas por ano e morrem no total de 2,6 milhões de pessoas, segundo afirmou a médica Neelam Dhingra-Kumar os erros ocorrem porque os sistemas de saúde não estão adequadamente desenhados para enfrentar esses erros e aprender com eles, ainda afirmou que muitas unidades médicas ocultam os erros cometidos, o que impede que ações sejam tomadas. Em quase todas as outras profissões, é possível corrigir um erro antes que alguém se machuque. Na medicina, é diferente. Os erros relacionados as prescrições errada de remédios custam aos sistemas de saúde de todo mundo certa de US\$ 42 bilhões (R\$ 170 milhões).



Depressão: o médico também fica doente!

Pesquisa divulgada pela imprensa no início deste ano mostra que o médico está na quinta posição entre seis grupos de profissionais que mais sofrem com depressão e transtornos mentais. Condições de trabalho precárias e excesso de tarefas são os principais fatores que contribuem para este grave quadro.

Colega médico, a sua saúde é muito valiosa! Não deixe de procurar ajuda profissional.

ESPECIAL: COMO SER UM MISSIONÁRIO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

TODOS OS FILHOS DE DEUS TEM O SEU CHAMADO PARTICULAR, MAS O CHAMADO DO IDE É PARA TODOS, MAS COM ESSA QUARENTENA TEMOS COMO OBEDECER O IDE DE JESUS ?

CLARO QUE SIM, ATRAVÉS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS VOCÊ PODE ALCANÇAR MUITAS ALMAS E EXPANDIR O REINO DE DEUS! VEJA AGORA ALGUMAS DAS FORMAS DE ESPALHAR A PALAVRA DE DEUS:

facebook



Lives, Posts, vídeos e muitos mais. Incentive seus discípulos a se conectarem ao máximo com a página do Avivamento.

Para assim eles ficaram por dentro de todas as novidades do ministério. Para conquistar almas (pv 11:30), tenha sempre a disposição de marcar amigos e família nos posts, podendo também mandar por mensagem individualmente os posts , vídeos entre outros conteúdos do Facebook.

Canal que traz conteúdos abençoadíssimos para toda família.

Dê seu like, comentando, se inscrevendo no Canal e ativando o sininho você poderá receber notificações a cada vídeo postado. Compartilhe também com família e amigos, incentivando a estarem também se escrevendo no Canal para estarem por dentro de todas as novidades!

YouTube

TV AVIVA NAÇÕES

Web Rádio Aviva Nações
24 horas conectando você a Deus!

Programações ao vivo das 9h às 18h.

Palavra, louvor , participação dos ouvintes e muito mais.

Sintonize- se e fique ligadinho!

Web Rádio Aviva Nações

Jornal Online Aviva News

Direção Geral: Apóstolos Rowilson e Cristiane Oliveira

Editora de Texto: Ev. Katia Cristina

Colunistas Redatoras:

Gabriela Machado

Talita Andrade

Cátia Ramos

Rosário Regiane

Pesquisadores:

Ingrid Cristina

Marina Antunes

Designer: Gabriela Machado